

O QUE NÃO É FÉ

FÉ NÃO É ESPERANÇA

A esperança diz “Um dia eu vou ter...” mas esse dia nunca chega. A fé diz “Hoje é o dia; Hoje eu tenho”. A palavra original do novo testamento da qual se traduziu “esperança”, é a palavra grega ELPIS que significa: Espectativa confiante no que há de vir. Ora a fé não é uma expectativa confiante no que virá, mas a certeza de ter agora o que pediu. Embora a esperança seja uma força que coopera com a fé no processo de receber o que pediu a Deus, não é fé.

FÉ NÃO É UMA EMOÇÃO

A fé está segura na sua comunhão com Deus e com a Palavra. Se a sua comunhão com Deus e a Palavra falham, a sua fé vai desmoronar-se. Hoje você pode sentir-se muito bem, mas amanhã as suas emoções podem estar lá em baixo. Nesse dia lembre-se que você não deixou de ser quem é, nem de ter o que tem, são apenas e só emoções. As emoções são excitações da alma, em virtude do ambiente que o rodeia. Deus deu-nos emoções para colorir a vida, uma vez que elas são inconstantes e instáveis, você não pode basear as suas decisões na emoção do momento, as emoções não têm o propósito de dirigir a sua vida. A palavra emoção, deriva do [latim](#) *EMOVERE*, que significa “*movimento fora*”. O dicionário da língua portuguesa define emoção como: “*Conjunto de reacções., variáveis na duração e na intensidade, que ocorrem no cérebro, geralmente desencadeadas por um conteúdo mental.*” As emoções estão no âmbito da alma, mas a fé está no âmbito do “coração”, isto é, espírito humano.

FÉ NÃO É UMA SUGESTÃO MENTAL

Sugestão mental reconhece a palavra de Deus mas valoriza as circunstâncias, recusa-se a agir de acordo na hora do confronto. “ *a palavra diz que pelas pisaduras de Jesus eu fui curado, mas esta enfermidade não tem cura...*”. A fé reconhece as circunstâncias, mas valoriza a palavra de Deus. “... **chama as coisas que não são como se já fossem**”, Romanos 4:12. Se você foi atacado por uma gripe saiba que a fé reconhece o problema mas valoriza a palavra de Deus. A fé diz: “*reconheço que o meu corpo está com sintomas de gripe, mas a palavra de Deus diz: ” **verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas dores...e pelas suas feridas fomos sarados.**”* Isaias 53:4,5. Você escolhe concordar com a palavra de Deus e não com os sintomas do seu corpo. Deus honrará sempre a sua palavra.

Alguém pode dizer: “ *mas isso é mentira se estás doente não podes afirmar que estás curado*”. Bem, na verdade quem diz que você está curado em primeiro lugar é a palavra de Deus e você jamais estará mentindo quando coloca a palavra de Deus na sua boca. As pessoas de maneira geral pensam assim, porque não sabem o que é a verdade nem o que é a mentira.

O que é a verdade no sentido original das Escrituras? A palavra verdade deriva da palavra grega ALETHEIA, e significa: “*Aquilo que foi estabelecido no principio*”. Por isso Jesus podia dizer: “ **Eu sou o Alfa..., o principio...**”, Apocalipse 1:8. Porque Ele foi estabelecido no principio, “ **no principio era o verbo,...e o verbo se fez carne e habitou entre nós...**” João 1:1,14. Jesus também podia dizer: “ **Eu sou o caminho e a VERDADE e a vida...**” João 14:6. Ele é a verdade, porque foi estabelecido no principio. Se examinarmos a narrativa de Génesis vemos como era a vida de Adão no principio. Se viajasse-mos na nossa imaginação ao jardim do Eden para uma entrevista com Adão.

-Sr. Adão bom dia, acabamos de chegar do Século XXI, para conhecermos um pouco melhor o seu estilo de vida aqui. Vemos que dorme no chão e quando acorda está todo molhado por causa do vapor que sobe da terra para regar o jardim, diga-nos, não apanha nenhuma gripe?

-Desculpe? Não apanho o quê?

-Uma gripe.

-O que é isso?

-É uma doença mais ou menos leve.

-O que é uma doença?

-É um distúrbio nas funções do organismo.

-não sei o que é isso, mas tenho apanhado muitas coisas, ainda hoje apanhei a avestruz, corre que se farta e de mais ou menos, não tem nada.

-Pois, e você não tem crise aqui no Eden?

-Quem é essa, eu só tenho a Eva?

-Bem crise tem a ver com escassez das suas riquezas.

-Ah, não sei o que é isso. Mas quando o Senhor Deus vier logo eu já lhe vou perguntar.

Este era o estilo de vida do homem no princípio, Adão vivia na verdade. Abençoado, saudável prospero, sem falta de nada em absoluto.

Mas infelizmente este não foi o estado final da sua vida porque depois ele conheceu a mentira.

O que é a mentira? A mentira na palavra Grêga, PSEUDOS, significa “*Não é o que parece, ...o que vem depois*”. A mentira é mentira, porque veio depois e não é, o que foi estabelecido no princípio. Depois Adão conheceu a gripe e a doença, a crise e a escassez. Mas essa condição veio depois e não foi estabelecida no princípio, Adão passou a viver na mentira, circunstâncias reais, mas na mentira até aos dias de hoje. Não é normal as pessoas viverem afastadas de Deus, envelhecerem, nem ficarem doentes, nem padecerem pobreza. Deus não criou o ser humano para viver na mentira, mas viver na verdade, saudáveis, necessidades supridas, felizes e gozarem de um bom relacionamento com Deus. Jesus veio repor a verdade, veio restaurar a relação do homem com Deus, isto é, voltar a colocar o homem na posição que ele se encontrava no princípio.

Quando um filho de Deus aceita a sua enfermidade e pobreza ou outra maldição, como um benefício de Deus para lhe ensinar algo, ele está a aceitar uma mentira do diabo, como a aceitou Adão. Não está a viver na verdade, mas está a viver uma mentira. ***“Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma. Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da tua verdade, como tu andas na verdade. Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade,”*** 3João 2-4. A alegria de

Deus está em que nós vivamos na verdade e viver na verdade de acordo com este texto, é prosperar em todas as coisas, ter saúde e crescer no conhecimento de Deus.

Quando você confessa a Palavra de Deus para qualquer área da sua vida, você estará sempre dizendo a verdade **“Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade,”** João 17:17. E ainda, **“Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.”** 1João 2:21. No sintoma de uma enfermidade, dizer que está curado pelas feridas de Jesus, é a verdade, porque a “verdade” diz **“...pelas suas feridas fostes sarados...”**. No meio da escassez, dizer que nada lhe faltará, é verdade, porque a “verdade” diz, **“ o Senhor é o meu pastor e nada me faltará”**. Seja o que for que confesse para si mesmo de acordo com a Palavra de Deus, nunca estará a mentir ainda que as circunstâncias e sintomas digam o contrário. **“ ... sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem (circunstancia ou sintoma) mentiroso,”** Romanos 3:4.

O QUE É FÉ

O dicionário da língua portuguesa define fé como **“Adesão absoluta do espírito àquilo que se considera verdadeiro”**. O próprio dicionário, mesmo sendo secular, atribui a fé ao espírito humano.

“Mas o justo viverá da fé, e se ele recuar a minha alma não tem prazer nele”, Hebreus 10:38.

Justo, é a palavra grega DIKAIOS que quer dizer: **“Justo, inocente, livre de culpa, aceitável a Deus, aprovado por julgamento”**. “O justo”, refere-se àqueles que foram justificados dos seus pecados por Jesus, ou seja, todo aquele que recebe Jesus como seu Senhor e Salvador, é liberto da culpa do pecado. Como Jesus carregou a nossa culpa sobre si mesmo, foi Ele considerado o culpado de todos os pecados da humanidade, a mentira, o homicídio, o adultério, a idolatria, a feitiçaria, imagine os pecados mais horrendos que o homem pode cometer, Jesus assumiu a culpa de todos eles diante de Deus, Ele foi julgado e condenado em nosso lugar. Assim os

crentes, (que aceitam a obra redentora de Jesus) são considerados inocentes e por isso a Bíblia os chama de “justos”.

“O justo viverá da fé...”, depreende-se desta afirmação, que fé é uma maneira de viver, uma forma de estar na vida e enfrentar as circunstâncias que ela apresenta. Também revela que Deus preparou um estilo de vida específico para os seus filhos que Lhe é agradável. Se os justos, os crentes querem viver uma vida que agrada a Deus, então devem viver dentro do estilo de vida que Ele preparou para viverem, Isto é, viver pela fé. A ideia não é nova, Deus sempre pensou assim, mesmo antes de Jesus vir reconciliar o homem com o Pai, já no velho Testamento a ideia de Deus era a mesma, **“...mas o justo pela sua fé viverá.”** Habacuque 2:4”.

Se os crentes, viverem dentro do estilo de vida que Deus preparou para eles jamais serão derrotados pelas circunstâncias e não incorrerão no engano de inventar novas doutrinas baseadas na sua experiência, que nada têm a ver com a Palavra de Deus: *“Deus às vezes cura outras vezes não, nem todos Deus quer prosperar...”*.

O que é isto de viver pela fé? **“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a convicção das coisas que não se veem,”** Hebreus 11:1. Uma outra tradução diz: **“ ora a fé é a matéria prima das coisas que ainda não se vêem”**. Uma outra ainda: **“ A fé dá substância às coisas que esperamos.”**. A fé está relacionada com “coisas” que não se veem. Logo, o estilo de vida que Deus preparou para o justo está relacionado com coisas que não se veem, **“...o justo viverá da fé”**. O justo viverá pela convicção nas coisas que não vê, que não pode sentir.

“Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”, Hebreus 11:3. Há “coisas” que não se vêem, mas existem. Segundo este texto, são essas “coisas” que não se vêem que não são aparentes, que têm o poder de criar e transformar o que podemos ver e sentir. Foram essas “coisas” que não são aparentes que Deus usou para criar tudo o que se vê. Essas “coisas” que não se vêem eu chamo-as de “princípios espirituais da fé,” não “leis espirituais”. Uma lei é restrita a uma situação específica, por isso temos diferentes leis, que são necessárias para cobrir diferentes situações, quer seja no trânsito, no código penal, civil ou do

trabalho. Um principio é mais abrangente e pode cobrir todas as áreas da sua vida. Estas “coisas” que não se vêem são princípios espirituais que abrangem diferentes áreas da vida e como se trata de princípios espirituais, pode utilizá-los a seu favor ou inconscientemente fazer uso deles contra si.

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé ”, 1 João 5: 4. Se quer vencer o mundo, então tem de viver dentro deste estilo de vida que Deus de antemão preparou para os que crêem. Tem de viver convicto nas coisas que não se vêem e não nas coisas que vê. A bíblia chama a isto de “viver pela fé”. Aquele que leva este estilo de vida, é aquele que vence o mundo.

Viver pela fé não é viver por aquilo que sente ou vê. Viver pela fé é viver seguro e convicto das coisas que não sente nem vê, mas que crê. É esta maneira de viver e de encarar a vida que lhe dará a vitória sobre o mundo. O “mundo” fala de recessão e problemas, pois falam do que vêem e do que sentem pelas circunstâncias. Mas nós, os justos, os “crentes” podemos vencer a recessão e qualquer circunstância, porque o justo viverá da fé, e a fé é a vitória que vence o mundo. Porque não andamos por aquilo que vemos, nem por aquilo que as notícias dizem, nem por aquilo que sentimos. Andamos por aquilo que cremos, e cremos na palavra de Deus, nas promessas de Deus. Deus jamais deixará de cumprir a sua palavra.

Hebreus 11, a Bíblia fala-nos daqueles que agradaram a Deus antes da lei e durante a lei, eles agradaram a Deus não por cumprir a lei mas por viverem pela fé.

Como é o estilo de vida pela fé? É viver convicto das coisas que não se veem, é esperar pelas coisas que ainda não vê. Duas coisas diferentes uma esperar pelas coisas que ainda não vê e outra viver convicto na garantia das coisas que não se veem. "Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente" (Hb.11.3) Note que a Bíblia chama aparente àquilo que se vê. Aparente é a palavra grega "Faino" e significa, "aquilo que vem á luz, que aparece, que se torna evidente, que é exposto à vista". No nosso dicionário aparente é descrito como "aquilo que aparece ou se mostra, que parecer ser o que não é e aquilo que é provável".

A ciência tem uma posição interessante a respeito disto:

" Tudo o que é visível é aparente. A nossa percepção do mundo é em grande parte autoproduzida. Vemos o mundo de acordo com a maneira como o nosso cérebro o organiza.

O que vemos não é a imagem na nossa retina mas uma imagem tridimensional criada no cérebro, com base na informação sobre as características que encontramos mas também com base nas nossas "opiniões" sobre o que estamos a ver.

O que vemos é sempre, em certa medida, uma ilusão. Porque a visão é um processo em que a informação que vem dos nossos olhos converge com a informação que vem das nossas memórias".

Concordará comigo que nem sempre a informação que temos a respeito do que vemos ou sentimos é a mais correta. Nós deduzimos que... face às aparências..., tendo em conta os sintomas...se uma pessoa sente uma dor e tem historial na família de mortes por cancro, logo deduz que poderá ter a mesma enfermidade. Se assim for confirmado logo deduz que vai morrer. Mas quem lhe diz que a dor que sente é cancro? E quem lhe garante que vai morrer dessa enfermidade? Julgamos as coisas pelas aparências e Jesus advertiu-nos para esse perigo, "Não julgueis segundo a aparência" (Jo.7.24). As nossas deduções baseiam-se no tipo de informação que possuímos e essa mesma informação que possuímos advém das coisas que são aparentes e a fé não está relacionada com aquilo que é aparente. "Porque andamos por fé, e não por vista" (2Cor.5.7). Viver pela fé é viver baseado numa outra informação que não chega até si pelo que vê nem pelo que sente. "Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas" (2Cor.4.18). Dar a sua atenção ao que é aparente é viver em constante incerteza e variação no que acredita e também nas emoções, vive ao sabor das circunstâncias. Viver pela fé é viver baseado nas coisas que não são aparentes, não vive pelo que vê nem pelo que sente mas por acreditar no que Deus diz e este é o estilo de vida que agrada a Deus. Este é o estilo de vida que vence o mundo.

“ Ora sem fé é impossível agradar a Deus...” Hebreus 11:6. Deus agrada-se quando você, acredita na sua Palavra, antes de ver ou sentir o que pediu. Acredita no que Deus prometeu, quando tudo o que vê e sente são circunstâncias que tratam de convencê-lo do contrário. Mas fica firme confiando em Deus e nas promessas que Ele fez, a despeito das circunstâncias. É esta atitude, esta maneira de viver que agrada a Deus, que dá glória a Deus e que vence o mundo.

Por exemplo, a fé sempre se baseia numa promessa de Deus, a fé não funciona fora do que Deus prometeu. Viver pela fé, é acreditar que já está curado, estar convicto, completamente convencido, antes de ver ou sentir no seu corpo a manifestação da cura. A incredulidade precisa ver para crer, o crente não, o crente precisa crer para ver. Acreditar que já tem as necessidades supridas, antes de ver e manter-se firme nas promessas de Deus contra as circunstâncias, até que os resultados desejados apareçam. O que agrada a Deus é o facto de você acreditar no que Ele diz e manter-se firme apesar das circunstâncias á sua volta dizerem o contrário.

“Pois quê? Se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma; sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso;”, Romanos 3:3,4 .

Esta palavra de Paulo refere-se ao povo de Deus, aqueles que embora tivessem as promessas, não conseguiram alcança-las e o motivo foi a sua incredulidade. O facto de alguns cristãos, não receberem as promessas de Deus, não significa que Deus deixou de cumprir a sua Palavra, ou que afinal a Bíblia não quer dizer o que diz. Não! Deus é fiel, a incredulidade é que anula a eficácia das promessas de Deus, seja de salvação, de cura, suprimento de necessidades, ou outra qualquer na vida da pessoa.

“Andamos por fé e não por vista” 2Corintios 5:7. Fé não é apenas algo que tem, mas antes algo que faz. Fé é a convicção de ter o que não vê e possuir o que não sente. Uma outra tradução da passagem de Hebreus 11:1 diz que **“...fé é a matéria prima que dá forma às coisas que esperamos”**. Como é que a sua fé pode dar forma ao que quer que seja, se você não sabe o que espera? Como alguns cristãos dizem: *“Mas Senhor sabe...”*, a Escritura

não diz: **“A fé é o firme fundamento das coisas que O SENHOR SABE...”**. enquanto você não sabe o que quer, a fé não tem nada para dar forma ou materializar. Para a sua fé funcionar, primeiro você precisa estar convicto daquilo que espera.

“E viveu Enoque sessenta e cinco anos; e gerou Matusalém. E andou Enoque com Deus, depois que gerou Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos. E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para Si o tomou”, Génesis 5: 21-24. Esta é a história de um homem, sobre o qual a Bíblia não diz muito. Apenas o encontramos em Génesis, e duas outras referências no Novo Testamento. Uma delas revela a razão pela qual ele foi trasladado e é uma citação do texto acima descrito. **“Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.”**, Hebreus 11.5. A segunda referencia, revela algo mais a respeito da sua vida. **“ E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;”** Judas vs.14. Este homem tornou-se em alguém realmente espiritual, veja você mesmo que, localizando-o no tempo ele é o primeiro a fazer referencia ao regresso de Jesus, o que nós cristãos hoje chamamos “ a segunda vinda de Jesus”. Quando ninguém ainda falava sequer da primeira vinda de Jesus á terra como o Messias, ele já falava pelo Espírito Santo a respeito da segunda vinda de Jesus com os seus santos. Só havia sido feita uma referencia á vinda do Messias, e foi Deus mesmo quem a fez, referindo-se a Ele como, **“ a semente da mulher”** (Génesis 3.15). A segunda referencia ao Messias é feita por Enoque.

Enoque andou com Deus depois que gerou o seu filho Metusalém, aos sessenta e cinco anos de idade. A partir dessa altura, a sua comunhão com Deus foi diferente do que tinha sido até então. Ele passou a “andar” com Deus. O facto de fazer uma distinção aqui e dizer que ele andou com Deus depois de certa idade, revela que antes não tinha sido assim. Logo nos diz que: Podemos acreditar em Deus, falar com Deus uma vez por outra, ir á igreja, mas ainda assim não significa que, estejamos a andar com Deus.

Enoque andou tão perto de Deus, numa comunhão tão estreita e íntima com Ele, que Deus o arrebatou tomando-o para Si mesmo. Por estranho que pareça, teve tudo a ver com a fé, e se não vejamos: “ **Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem. Porque, por ela, os antigos alcançaram testemunho (...) Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus. Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e é galardoador dos que o buscam**”, Hebreus 11: 1,2,5,6.

Os textos Bíblicos não foram originalmente escritos, em capítulos e versículos, como é óbvio. Assim que, esta passagem faz parte de um texto corrido e contínuo, logo o versículo seis é por tanto complemento do versículo cinco. Assim, ficamos com a informação, de que a fé está relacionada com o facto de nos aproximarmos de Deus, pois a verdadeira fé Bíblica nasce assim. Jamais, alguém poderá ter uma fé forte sem estar “perto de Deus”. Poderá ter um conhecimento intelectual da teoria da fé, mas jamais terá uma fé genuína que produz resultados.

Quando você se chega a Deus, acontecem várias coisas extraordinárias. Entre elas, nasce aquilo a que chamamos de comunhão. A comunhão vem de um relacionamento contínuo e de uma entrega, onde os dois partilham de algo em comum. KOINONIA é a palavra grega original para comunhão e significa: “*Associação, participação conjunta, comunicação, interação, partilhar intimidade*”. Deste relacionamento contínuo, (comunhão), nasce o inevitável conhecimento. O conhecimento de um pelo outro. Quando você tem comunhão com uma pessoa, você começa a conhecê-la, conhece os seus gostos, os seus desejos, os seus sonhos e segredos, o que lhe desagrada e como lhe agradar. Tudo isto se alcança pelo conhecimento. Não é em vão que o apóstolo Pedro pelo Espírito Santo nos diz: “ **antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo**”, 2Pedro 3.18. O conhecimento nasce e desenvolve-se na comunhão. Como fruto do conhecimento, nasce a confiança. “**E esta é a CONFIANÇA que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade,**

SABEMOS que ele nos ouve. E, se SABEMOS que nos ouve em tudo o que pedimos, SABEMOS que alcançamos as petições que lhe fizemos,” **1João 5:14,15.** Repare no que João diz, a confiança está baseada em saber algo a respeito de Deus. A palavra confiança é a palavra original, PARRHESIA, que significa: *“Liberdade para falar franca e abertamente, acreditar na capacidade de outro, relação confiante”*. Já percebeu e certamente faz parte da sua experiência de vida, que quando você tem confiança com uma pessoa, você tem mais liberdade para falar com ela, do que com outra que não conhece. Por isso diz: **“...os justos são OUSADOS como um leão,”** E ainda **“...tornamo-nos OUSADOS em nosso Deus, para vos falar o evangelho,”** Provérbios 28:1; 1 Tessalonicenses 2:2. O grau de ousadia que temos em falar com Deus, ou acerca de Deus está ligado ao grau de confiança que possuímos e por sua vez ao conhecimento que temos a Seu respeito. **“Então eles, vendo a OUSADIA de Pedro e João... maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.”** O grau de ousadia e confiança que eles demonstravam no falar, convenceu os ouvintes de que eles conheciam Jesus. **“anunciavam com OUSADIA a palavra de Deus... mas Paulo e Barnabé usando de OUSADIA, disseram..., ...de quem falo com OUSADIA..., ...Grande é a OUSADIA da minha fala para convosco..., ...usar com confiança da OUSADIA..., ...também eu tenho OUSADIA..., ...No qual temos OUSADIA e acesso com confiança, pela nossa fé nele..., ...Tendo, pois, irmãos, OUSADIA para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus,”** Eles até oravam por ousadia para pregar o evangelho, **“ Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a OUSADIA a tua palavra”**. A forma como eles anunciavam o evangelho, mostrava que conheciam Jesus. Assim, foram identificados com Ele, **“ E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas,”** Mateus 1:22. A ousadia de Jesus nas suas pregações e ensino, era o reflexo Dele conhecer o Pai. **“... eu conheço o Pai...”**. João 10:15. No entanto o ensino e pregação dos escribas e fariseus, mostrava a sua condição; Eles não conheciam a Deus. Ensinavam as Escrituras ao povo, falavam de Deus, mas não O conheciam. Não é triste falar de Deus uma vida inteira sem nunca O conhecerem? Por

esta razão em Antioquia os discípulos foram chamados de “cristãos”. **“...e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos”**. Isto porque, **“...entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.”** Eles foram ousados e isso identificou-os com Cristo.

Só confiamos nas pessoas que conhecemos, você não confia em qualquer pessoa que vê na rua. A razão é que você não a conhece o suficiente para saber se pode confiar nela ou não. Podemos dizer que há vários níveis de confiança, Você pode confiar numa pessoa até certo ponto, mas nada para além disso. Por exemplo: Você pode confiar na sua “mulher a dias” a chave da sua casa, mas não lhe confiaria o seu cartão de crédito, ou por conhecê-la bem, ou por não a conhecer o suficiente, não lhe permite confiar a esse nível. É a esta confiança em Deus, que a bíblia lhe dá o nome de, fé.

A sua fé, jamais irá além do seu conhecimento, você conhece primeiro e passa a confiar depois. Já percebeu que assim como a confiança, a fé também tem diferentes níveis. Até que ponto você confia em Deus? Até ao ponto em que O conhece. Até onde vai a sua fé? Até onde chega o seu conhecimento de Deus. Esta pode bem ser a razão, pela qual tantos cristãos confiam em Deus a sua salvação eterna, mas encontram dificuldades em confiar a Deus a sua saúde, ou suprimento das suas necessidades. Confiam em Deus para a sua vida, mas encontram dificuldade em lhe confiar a dos seus filhos.

Por tudo isto, Enoque alcançou testemunho que agrada a Deus. Ele chegou-se a Deus, na prática começou a tirar mais tempo das suas atividades diárias, para dedicá-lo a Ele, decidiu que a sua comunhão com Deus não seria assunto para os espaços vazios da sua agenda, mas que seria o assunto principal. Falou com Deus, partilhou com Ele os seus problemas, as suas aspirações, até que Deus começou a falar com ele também. Tinha nascido a comunhão, ao longo dos anos nesta comunhão, Enoque aprendeu o que agrada a Deus e o que lhe desagrada, ele escolheu fazer o que lhe agrada.

A Bíblia nada fala a respeito do desenvolvimento da fé de Enoque, mas você não pense que ele aprendeu a confiar em Deus, por contemplar os passarinhos a chilrear nas árvores, ou dar milho aos pombos nas horas vagas. Ele enfrentou dificuldades, provações, tentações, desafios e situações nas quais não via solução humana para elas. Pois é neste caminho que a fé é aperfeiçoada. Sabemos isso pelo testemunho que a Bíblia nos dá de Abraão. **“ Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque. Bem vêis que a fé cooperou com as suas obras, (ações correspondentes) e que pelas obras (ações correspondentes) a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.”**, Tiago 2.21-23. A forma como Tiago termina a referencia que faz de Abraão, reforça o facto de que, a razão pela qual ele agradou a Deus, ao ponto de ser considerado seu amigo, foi ter confiado Nele. Esta confiança, a fé, foi aperfeiçoada pelas ações correspondentes num momento difícil da sua vida, contra todas as evidencias naturais. O mesmo aconteceu com Enoque e com todos aqueles que alcançaram e ainda alcançam hoje pela fé, o mesmo testemunho que agrada a Deus. Podemos então facilmente imaginar, que com Enoque não foi diferente de todos os demais. Ele também em trezentos e sessenta e cinco anos de vida, deve ter-se encontrado em circunstâncias contrárias, ele também, como os demais, diante de tais circunstâncias, tudo o que tinha era uma promessa de Deus. Enoque, no entanto sabia quem Deus era e por isso podia confiar Nele. À medida que os anos passavam, a experiencia ia produzindo esperança (Romanos 5:4). Uma e outra vez os resultados acabavam sempre por ser os mesmos, como Deus havia prometido e como Enoque confiava, assim acontecia. A confiança foi-se tornando cada vez mais real. Desta maneira viveu Enoque trezentos anos, confiando em Deus e mantendo a sua comunhão com Ele. Passou a ser esta a sua maneira de viver, o seu estilo de vida. **“Mas o justo viverá da fé...”**, Hebreus 10:38. Foi inevitável que passasse ao nível seguinte de intimidade e de tal maneira se tornaram íntimos, que Deus não permitiu mais viver num lado e Enoque no outro e trasladou-o para si.

A confiança em Deus, nasce na medida em que ouve a palavra de Deus. **“Ora a fé é pelo ouvir, e ouvir, pela palavra de Deus”**, Romanos 10:17. O ensino da palavra de Deus, traz-lhe o conhecimento de Deus, pela palavra você conhece quem Deus é, o que Ele fez por outros, e assim percebe que Ele está disposto a fazer o mesmo por si. Assim nasce e é fortalecida a sua confiança, (fé), Nele. Além do mais, a Palavra de Deus é alimento para o seu espírito, assim como comida é alimento para o seu corpo. O seu corpo bem nutrido é um corpo forte, você sabe a força que tem, logo tem confiança nela. Se lhe pedirem para carregar um balde de água você executa a tarefa. Mas se lhe pedirem para carregar uma máquina de lavar roupa pela escada para o terceiro andar, você pede ajuda, porque conhece o limite da sua força física, conhece o peso de uma máquina de lavar roupa e sabe que é tarefa para mais que uma pessoa. O mesmo se passa espiritualmente, Você alimenta o seu espírito e sabe até onde vai a sua confiança, pois é com o seu espírito (homem interior), que você confia em Deus. Não tem de se sentir condenado, pelo facto de não ter força para carregar a máquina de lavar roupa sozinho. Como não tem de se sentir condenado por ainda não ter confiança suficiente para determinadas áreas da sua vida. Siga adiante, continue a alimentar o seu espírito com a Palavra de Deus e a sua confiança irá aumentar.

Como já disse, a sua fé jamais irá além do conhecimento que tem de Deus. Se quer ter mais fé em Deus, então passe mais tempo com Ele, ore mais, leia mais a palavra de Deus, e ouça mensagens inspiradas que vão edificar a sua fé, não estou a falar de sermões religiosos. Fé não vem por orar pedindo mais fé, mas vem pelo conhecimento de Deus. A fé que resolve problemas e “remove montanhas”, que toma posse das promessas e fica firme diante de circunstâncias contrárias, é fruto de ter um relacionamento com Deus.

A fé não é pensar diferente, nem falar diferente, mas à medida que você vai conhecendo a Deus e tem comunhão com Ele, pensa e fala de modo diferente. A fé não é agir diferente dos outros, mas quando confia em Deus, age de outra maneira. Fé não é viver de modo diferente, mas quando conhece a Deus, vive de maneira diferente. Enfim, viver pela fé, não é ser

diferente, mas quando confia em Deus, inevitavelmente torna-se uma pessoa diferente daquilo que era antes.